



ATA DA 05ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2026, REALIZADA NO DIA 19 DE MARÇO DE 2026

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e vinte minutos, na Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** e com a presença dos Vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**, **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES** e **RAFAEL DA SILVA**, o senhor Presidente deu início à sessão saudando aos senhores Vereadores, aos assessores parlamentares presentes, aos bibrarrensenses presentes e aos internautas que acompanham pela TV Câmara Duas Barras no Youtube. Registrou-se a ausência da Vereadora 1ª Secretária Wanderléia de Jesus Teixeira, motivo pelo qual o senhor Presidente convidou o Vereador 2º Secretário Marcos Antônio Fernandes para assumir o lugar dela e compor a Mesa. Dando sequência, o senhor Presidente solicitou ao Vereador 2º Secretário Marcos Antônio, que, na qualidade de 1º Secretário em exercício, que conferisse a presença dos senhores Vereadores, havendo quórum regimental (número legal), declarou aberta a **05ª (QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2026**. Dando prosseguimento, levou a **ATA DA 02ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1º PL DE 2026**, a **ATA DA 03ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1º PL DE 2026** e a **ATA DA 04ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1º PL DE 2026** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em votação simbólica, sendo **APROVADAS** por **UNANIMIDADE** dos votos. Constatou no **EXPEDIENTE DO EXMO. SENHOR PREFEITO**, o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 12/2026**, que, dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Educação – FME do Município de Duas Barras. Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Vereador Marcos Antônio, que procedesse à leitura da mensagem e da ementa do Projeto. Após a leitura, a matéria foi encaminhada às Comissões da Casa para análise e Pareceres. Não constatou nada no **EXPEDIENTE DIVERSO**. Constatou no **HORÁRIO DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**, de autoria do Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 5/2026**, que, requer informações ao Poder Executivo acerca dos critérios de concessão de passes escolares e universitários aos estudantes do Município. De autoria do Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 6/2026**, que, requer na forma regimental informações acerca da implementação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM, instituído pela Lei Municipal nº 1.568/2025. Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Vereador Marcos Antônio que procedesse à leitura dos Requerimentos. Após a leitura, as matérias foram encaminhadas à Ordem do Dia para deliberação em turno único. De autoria do Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES**, a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 5/2026**, que, concede Moção de Aplausos ao senhor Sebastião Polônio, em razão de sua dedicação e cuidado com o jardim localizado no Trevo, na entrada do nosso Município. De autoria do Vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 6/2026**, que, concede Moção de Aplausos à Convenção Batista Fluminense, em celebração aos 135 anos de atuação no campo fluminense, comemorados no ano de 2026. Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Vereador Marcos Antônio que procedesse à leitura das Moções. Após a leitura, as matérias foram encaminhadas à Ordem do Dia para deliberação em turno único. De autoria do Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, a **INDICAÇÃO Nº 7/2026**, que, indica ao Executivo Municipal que seja recolocado o parquinho de Holofote, em Monnerat (Reiteração da Indicação nº 140/2025). De autoria do Vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, a **INDICAÇÃO Nº 13/2026**, que, indica ao Executivo Municipal que sejam adotadas as providências necessárias para a concessão de vale-transporte aos profissionais de apoio da rede pública municipal de ensino. De autoria do Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**, a **INDICAÇÃO Nº 20/2026**, que, indica ao Poder Executivo Municipal, que por meio da Secretaria



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

competente, realize a manutenção na estrada que dá acesso à localidade de Cachoeira Alta. De autoria do Vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES**, a **INDICAÇÃO Nº 23/2026**, que, indica ao Executivo Municipal que estude a viabilidade de implantação de programas de formação de professores no Município, mediante parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro e Instituições de Ensino Superior. De autoria dos Vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** e **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES**, a **INDICAÇÃO Nº 24/2026**, que, indica ao Poder Executivo Municipal que determine a retirada do gelo baiano existente em frente a Creche Municipal Berenice Soares Silveira, bem como a criação de zona de refúgio (área de recuo) no local. Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Vereador Marcos Antônio, que procedesse à leitura das Indicações. Após a leitura, as matérias foram encaminhadas à Ordem do Dia para deliberação em turno único. Dando prosseguimento, o senhor Presidente passou ao **HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE** franqueando a palavra aos senhores Vereadores que dela quiserem fazer o uso e aos inscritos. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: *“Senhor Presidente, posso falar daqui? (PERMITIDO PELO SENHOR PRESIDENTE) Vou ser bem breve. Boa noite a Vossa Excelência, aos demais vereadores, a todos os presentes e ao pessoal que está nos acompanhando em casa. Senhor Presidente, eu fiz uma visita ao Horto Municipal essa semana e pude constatar o abandono em que o Horto se encontra neste momento. Fizemos, inclusive, o registro de algumas imagens. O lixo está sendo jogado todo no chão. Antigamente, a gente sabe que funcionava com, acho que, umas caçambas próprias que já ficavam lá, e o lixo que vinha da rua era jogado dentro dessas caçambas. Então, o caminhão responsável por retirar o lixo e levá-lo ao seu devido destino já chegava e fazia a remoção. Hoje, a situação do Horto é de total abandono. Um local que já produziu verduras, legumes, já teve plantação de café, enfim. Esses alimentos, inclusive, eram distribuídos para funcionários públicos, repartições públicas, escolas e hospitais. As crianças da rede pública municipal de ensino também faziam visitas ao Horto Municipal para ver como funcionava. A situação do Horto, que é algo muito bacana até, na placa está escrito “Fazendinha Ecológica da Prefeitura Municipal”, mas o retrato que a gente pode conferir lá foi de total abandono e descaso. Eu acredito que haja poucos funcionários e isso já se torna até uma questão de saúde pública, senhor Presidente. Eu pude entrar também dentro das estufas, e elas não têm nenhuma muda plantada. Lembrando que esta Casa acompanhou que, no ano passado, foi liberado cerca de 150 mil reais para plantação de mudas de café que, se não me engano, seriam destinadas a uma plantação no próprio Horto Municipal. E não existe nada disso lá. Então, eu gostaria de colocar, para a próxima sessão, um requerimento solicitando que o Poder Executivo, por meio da Secretaria competente, dê uma olhada no Horto e possa elaborar um projeto de reestruturação e reativação do Horto Municipal, para que ele volte a atender como antes. E também para que possamos mostrar às crianças da rede pública a importância de um horto no nosso município. Era essa a observação, senhor Presidente, e fica o pedido para que esse requerimento seja colocado nas próximas sessões. Muito obrigado”*. Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: *“Antes de encerrar, então, vou falar um pouquinho. Saudar os nobres colegas vereadores, os bibarrensenses que nos acompanham pela TV Câmara online, e os assessores aqui presentes. Antes, justificar a ausência do Vereador Joverson, que está adoentado em casa, até de cama, e pediu para que fosse justificada a sua ausência. Ele não pôde estar presente na sessão de hoje, então fica aqui justificada a sua ausência. Dizer que, em relação ao vídeo que o Vereador Jander fez sobre os guardas municipais, hoje eu recebi o Ofício que foi enviado pela pasta responsável em relação à Guarda Municipal. Vou ler essa semana, porque recebi hoje, na hora em que cheguei aqui para a sessão. Então, a gente vai ler e, com certeza, trazer um retorno na semana que vem. E falar também em relação ao Horto, que o Vereador Jander citou neste momento. Diante das coisas que a gente acompanha, diante das coisas que a gente vivencia, jamais ficarei calado por*



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

qualquer motivo que seja principalmente porque eu apoiei esse Prefeito. Eu fiz parte da transição de Governo e tenho fotos da situação em que o Horto se encontrava no Governo passado. Se ele falou que é questão de saúde pública, aquilo então era filme de terror, era cenário de fim de mundo. Porque o lixo que ele falou que era depositado em caçambas, só se foi há quatro ou cinco anos, porque estava totalmente no chão. Ele falou de estufa, mas, se hoje tem estufa lá, foi o Governo atual que deve ter feito, porque não existia estufa no Governo passado. Então, estou aqui apenas relatando a situação em que se encontrava o Horto Municipal. Em relação à Escola Ecológica, o Vereador pode me informar em qual Governo isso foi feito? Vereador Jander, há quanto tempo isso aconteceu?”. Responde o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Vossa excelência me concede uma parte?”. Conclui o Vereador. Retoma a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Eu concedo, mas só para fazer sentido as coisas que eu estou usando o momento da Tribuna Livre, só me responde se você lembra em qual o Governo que foi feito essa Fazendinha Ecológica?”. Responde o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Nos dois governos anteriores, esse retrato de abandono que o senhor menciona, do governo do ex-Prefeito Fabrício, é justamente uma das coisas que me fez romper com o Prefeito já no final do mandato, quando o governo estava todo bagunçado. E devem ser esses os registros que Vossa Excelência registrou”. Retoma a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Vereador, só um minutinho, depois eu te concedo aparte no momento da Tribuna Livre, só para fazer sentido as coisas que eu vou falar aqui, senão vai parecer que a próxima coisa que eu vou falar agora foi você que me estimulou, então de forma alguma. E que fique claro que eu estou dizendo aqui agora não é para defender o Governo e muito menos para usar como desculpa, porque o erro tem que ser usado como aprendizado e nunca como desculpa. Quando o Fabrício ganhou a eleição, certo, que da minha chapa eu fui o mais votado, no meu discurso eu disse que, apesar de eu estar na oposição e ter sido o mais votado da minha chapa, fiquei muito lisonjeado, e que jamais qualquer erro seja usado como desculpa, jamais, jamais, que ele seja usado como aprendizado para melhorar. Então, que fique claro aqui que eu não estou defendendo o Prefeito, não, porque, se está nessa situação de abandono de lixo, com toda certeza é obrigação resolver, principalmente com as leis ambientais de hoje em dia, que na época do Luiz Carlos não eram tão rigorosas, e no governo do Fabrício começaram a ficar rigorosas, e hoje estão mais ainda, então não justifica, tá, Vereador. Só para ficar claro, por isso que eu fiz questão de concluir a minha fala na Tribuna Livre antes de passar a palavra para Vossa Excelência. Mas, realmente, a situação do Horto que o atual Prefeito encontrou, e eu falo isso porque eu fiz parte da transição, eu fui lá enquanto estava sendo fotografado e filmado, realmente foi uma situação absurda, coisa absurda, porque não estava havendo coleta de lixo, então foi coisa absurda, então não é desculpa muito menos defesa, mas sim um aprendizado, e que o governo possa melhorar. Em relação às mudas de café que a gente aprovou nessa Câmara aqui, até defendi, e hoje eu me adentrei nesse mundo do café, tenho uma paixão absurda por café e sei do potencial que a gente pode chegar no nosso município, apesar das coisas que a gente vai aprendendo, vem vendo alguns produtores desenvolverem. Então, realmente, o nosso município tem um potencial enorme para ter mais uma cultura, visto que a cultura do café já alavancou muito a economia em toda a região, então hoje, de certa forma, está voltando, não como antigamente, mas está voltando esse potencial da cultura do café, visto que o preço do café tá um pouco mais caro e cada vez as pessoas estão produzindo café melhor, e principalmente no Brasil, selecionando jeito de torra, de moagem. Então, hoje realmente tem essa possibilidade no nosso município, então por isso que eu até defendi, na época, quando a gente aprovou esse investimento para o café, dessas mudas. Vale a pena saber, o Vereador já fez um Requerimento para que seja respondido, o que foi feito com esse recurso, e se usou esse recurso, porque tem isso, a gente aprova nessa Câmara, assim como o Vereador que falou levantou a questão, foi Presidente dessa Casa, ele sabe



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

que o processo que a gente faz, a gente faz o processo, mas vai pagando de acordo com o que usa. Então tem que ver se usou esse dinheiro, se não usou esse dinheiro, então é plausível o requerimento para a gente estar esclarecendo para toda a população aqui. Mas que fique claro, não estou aqui defendendo o governo, muito menos dando desculpa, tá, estou aqui dizendo que realmente, se está nessa situação, a gente tem que resolver. Mas eu faço questão de amanhã, eu vou lá dar um pulo lá e vou até comparar com as fotos do momento que eu encontrei, assim, enquanto eu fiz parte do grupo da transição do governo. Então, nesse momento da Tribuna Livre, concedo a palavra para o Vereador Jander, mas só para fazer sentido e concluir a minha linha de raciocínio". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Senhor Presidente, obrigado pela parte. Senhor Presidente, é importante a gente destacar para todos os presentes e para a população que a gente está caminhando para um ano e meio de governo, de um governo que prometeu muito pelo nosso município. O retrato que Vossa Excelência falou que encontrou lá no final do mandato do Fabrício foi justamente, volto a dizer, quando até eu rompi com a base do governo, porque a gente estava sendo governado por um Prefeito que não tinha consideração por Duas Barras, que tinha deixado Duas Barras de lado. Esse foi um dos motivos que me fez romper com o governo. Mas, com um ano e quatro meses, que está se aproximando, senhor Presidente, alguma coisa já era para ter sido feita por parte desse governo. E a estufa, respondendo ao senhor, já existia sim. Tanto já existia que o senhor pode tirar essa dúvida com o Claudinei, que trabalhou no nosso governo, com o Marcelo Babão, que trabalhou no nosso governo, e com vários outros funcionários que foram mantidos lá. E, em conversa com funcionários da Prefeitura, eles próprios falaram que o Horto Municipal nunca esteve numa situação tão trágica como se encontra hoje. Então, eu estou aqui trazendo um relato dos próprios funcionários da Prefeitura Municipal. Eu tenho certeza que Vossa Excelência vai chegar lá amanhã, o senhor disse que vai fazer a visita, e vai concordar com o que eu estou colocando aqui hoje. É inadmissível um lugar que já foi usado até para levar as crianças para ver como funciona estar abandonado da maneira que está. Então, senhor Presidente, o senhor até falou que não está aqui para defender, mas, de certa forma, quando se faz uma comparação com o que o governo passado deixou, parece um pouco que é meio que uma justificativa. Só que seria plausível essa justificativa se a gente estivesse ainda no início do primeiro ano de governo, mas nós já estamos caminhando para um ano e meio de governo. E, senhor Presidente, um ano e meio de governo sem a gente ter um Secretário de Agricultura nomeado exclusivamente para a pasta. E aí eu falo a mesma coisa com relação a outras secretarias. A gente vem destacando aqui em relação a outras secretarias, de secretários que vêm acumulando pasta, e não tem como funcionar desse jeito. Se você não colocar ali um secretário para cuidar, para dizer "olha, eu quero que você faça", "eu quero que você organize", "eu quero que você faça um projeto aqui", não funciona. Se Vossa Excelência entrar dentro da estufa, nas entradas, eu tive que quebrar alguns galhos para conseguir entrar dentro das estufas, e não tem uma muda de nada plantado lá. Ou seja, é um espaço público, é um espaço da população que está lá abandonado, que podia estar servindo, no mínimo, levando alimentos, como eu falei, para repartições públicas, e para alguns funcionários também, por que não? Porque era distribuído ali no Galpão Municipal. Agora, eu tenho certeza da competência de Vossa Excelência, e me dirijo ao senhor Presidente com muito respeito. Tenho certeza de que, quando o senhor chegar lá amanhã, o senhor vai poder observar e vai ajudar a mim, Vereador Jander, com esse pedido, levando essa demanda para o Prefeito Bebeto, porque eu tenho certeza que até ele vai concordar com a situação em que está hoje o Horto Municipal. É só isso, senhor Presidente. Muito obrigado pela parte". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Como eu fui citado, e só para ficar claro, dispensando os cumprimentos formais e retornando à Tribuna Livre, eu discordo do Vereador quando diz que eu estou aqui querendo justificar, de



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

maneira alguma, entendeu. Mas, da mesma forma que você fala que largou o governo no finalzinho do ano, você quer justificar que ficou o ano todo com o governo e largou no final, porque também estava acabando o governo. Então, é por isso que eu discordo dessa parte de justificar. Não estou justificando em hipótese alguma. Se está errado, está errado. Como eu disse em relação à Guarda Municipal, você que foi lá, fez o vídeo, fez a fiscalização, e quem cobrou o atendimento fui eu, formalizando o ofício. Então, hoje chegou a resposta aqui de uma cobrança que foi formalizada por mim. Você só fez o vídeo. Então, tipo assim, eu só estou querendo dizer, para ficar claro, que de forma alguma é justificar. Se está errado, é errado, não justifica. Tem até uma música que diz que “quem é de verdade sabe quem é de mentira”. Então, se está errado, é errado. Tem que melhorar e tem que fazer melhor. Ainda no momento da Tribuna Livre, encerro a minha fala”. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Só para concluir, Senhor Presidente, com relação ao pedido dos guardas, eles me chamaram no Trevo para fazer essa vistoria, justamente para dar publicidade a isso. Agradeço a Vossa Excelência por ter participado do processo junto comigo, eu acho que isso é importante, a gente se unir aqui, e eu espero que esse Ofício tenha alguma resposta positiva. Agora, quando Vossa Excelência falou que eu larguei o governo no finalzinho, como se eu já tivesse aproveitado bastante, né...”. Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Não disse isso, Vereador. Você que está dizendo”. Conclui o senhor Presidente. Retoma a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Foi isso que eu entendi, foi isso que ficou subentendido para mim, e tenho certeza que para todos de casa. Eu quero deixar claro, senhor Presidente, que, no início do ano, quando eu assumi o mandato, eu falei que jamais subiria num palanque de um Prefeito que promettesse uma coisa e fizesse diferente, jamais. E, durante um período do mandato do Fabrício, está aqui o Bananeira, que é testemunha, está aqui o Xim, que é testemunha, o Jojo não veio hoje, mas a gente tentou, de todas as formas, ajudar o Prefeito, orientar o Prefeito. Foi exaustivo, né, Vereador. Foi exaustiva a nossa missão de tentar ajudá-lo, até que a gente chegou num ponto, antes de terminar, antes de encaminhar para o último ano de governo, que a gente viu que realmente não tinha como participar de uma administração que não tinha compromisso com Duas Barras. Tanto, senhor Presidente, que, na hora da votação das contas do Prefeito, eu acompanhei o Tribunal de Contas, que rejeitou as contas do Prefeito. Essa é a maior prova que o Vereador Jander pode dar para a população, de que não aceitou e não aceita nenhum tipo de tratamento dessa forma com a população, nenhum tipo de descaso, seja no Horto, seja na saúde, seja nas estradas. Não aceitei, não vou aceitar e não vou estar em palanque de ninguém que não cumpra com as suas obrigações. É só isso, senhor Presidente. Muito obrigado”. Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Vereador Guilherme, se me permite, antes, só para fazer sentido e encerrar, né, porque são discussões em que a gente fala da nossa crença, daquilo que a gente acredita, mas, no final das contas, é para o bem da população. Mas é coisa que, se ficar discutindo toda hora, não faz o menor sentido e não tem resultado no final disso tudo. Mas, só para falar em relação à Guarda Municipal: então os guardas te ligaram para você ir lá fazer a fiscalização? Porque um deles me mandou mensagem dizendo que a fiscalização foi feita de surpresa, eles não sabiam que ia ser feita essa fiscalização lá”. Responde o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Posso falar, senhor Presidente? (PERMITIDO PELO SENHOR PRESIDENTE) Talvez, senhor Presidente, seja medo de represália. É um governo perseguidor, um governo que já tem mostrado, de várias formas, com os próprios guardas. É um governo que, infelizmente, persegue e vem mantendo isso com quem não votou no governo, com quem não aderiu à campanha. Está aqui um exemplo do Victor Tardin, que é violeiro, é um dos maiores violeiros da nossa cidade, entendeu? Sempre participou do Festival do Aipim com Torresmo e está aqui, ó, filho da nossa terra, e não vai participar de novo do Festival por questões políticas, por questões de



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

posicionamento político. Deveriam deixar de lado a questão do voto, de quem ele escolheu para Prefeito e para Vereador, e dar uma oportunidade para ele. Aí sim, você pode ter certeza que eu ia estar aqui votando uma Moção de Aplausos para o Prefeito, que eu ia estar aqui elogiando. Eu espero que ele não faça igual ao ano passado, no palco bibarrense, que não colocou nenhum bibarrense da terra para cantar. Eu não poderia deixar de registrar, foi vergonhoso. Mas é uma pena, é lamentável que um cantor, um artista do porte do Victor Tardin, não possa estar participando do Festival. Festival esse que todo mundo pergunta toda hora para ele na rua se ele já foi chamado. Infelizmente, talvez seja por isso, por causa da perseguição, senhor Presidente”. Conclui o Vereador. Retoma a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Então, a gente vai averiguar, mas eu não vi, em hipótese alguma, perseguição nesse governo, não vejo, até porque ele fala que não é de fazer isso, né, mas enfim. E até o vídeo que Vossa Excelência fez, dizendo que não tinha água, que não tinha isso, que não tinha aquilo, que não tinha sala, que não tinha condições de trabalho, pelo que a gente acompanhou, pelo que eu fui ver lá, tinha tudo, tudo na perfeita forma possível. Mas, enfim, isso aí é só para a gente... a gente está falando dos guardas e já mudou até de assunto, mas, enfim, só para a gente encerrar o momento da Tribuna Livre. Eu encerro a discussão aqui, só para falar, eu encerro a minha fala aqui dizendo que, semana que vem, estarei trazendo essa resposta e o resumo do que foi respondido, e com certeza dando publicidade, dando aos guardas, segundo eles, que estão sendo perseguidos. Então, com a palavra, o Vereador Guilherme”. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: “Senhor Presidente, posso falar daqui? (PERMITIDO PELO SENHOR PRESIDENTE) Presidente, boa noite. Boa noite, senhores vereadores, bibarrenses presentes, meu amigo Rominho Guedes, meu grande parceiro, meu irmão. Ele fala que é meu irmão, papai perdeu ele no meio do caminho, mas foi achado aqui em Duas Barras. Senhor Presidente, eu queria dizer que hoje tem uma indicação aqui da minha autoria sobre a estrada vicinal que liga Duas Barras a Cachoeira Alta, mas eu também pedi para fazer de Duas Barras a Bom Jardim da Roça. Eu entendo que esse momento de chuvas é um momento delicado, não tem como agora passar a máquina, porque vai passar e amanhã já está chovendo de novo e vai piorar a situação. Mas, assim que o tempo melhorar, o tempo firmar, começar agora o inverno... aliás, o outono, vai firmar um pouco o tempo. Então, pedir à Prefeitura para passar a máquina ali na estrada que liga Duas Barras a Cachoeira Alta, que é um pedido da população que tem ido lá e tem reclamado muito da estrada, que realmente está muito ruim. E também da população de Bom Jardim da Roça, que também tem reclamado bastante. Senhor Presidente, eu também anotei aqui para falar sobre o Festival do Aipim com Torresmo. Eu queria justamente pedir ao Prefeito e à Secretária, acho que é a Keyth, para chamar o Victor Tardin, que é um bibarrense da casa. A gente entende que talvez tenha a questão de valores, eu imagino que tem muitos shows, mas o Victor é um artista da nossa terra. Como o Vereador Jander falou, tem o palco bibarrense, e eu acho que tem que colocar ali os nossos cantores. Se tiver um, dois, três ou dez, tem que tentar ao máximo colocar, porque a gente sabe que é uma festa famosa, que atrai muita gente, e quem não quer cantar no Festival do Aipim com Torresmo? O Victor está cantando em vários lugares, Friburgo, Carmo, Bom Jardim, então eu acho que nada mais justo colocar o Victor ali. Se realmente existir alguma questão política, que deixe de lado, porque política é só daqui a três anos. Nós temos que entender isso. Hoje a gente tem uma cidade para cuidar, um município, uma festa muito importante e muito grande, e a gente pode chamar o nosso bibarrense. E pedir para a próxima sessão uma indicação legislativa, no meu nome e de quem quiser fazer parte, como o Vereador Jander e outros vereadores, para colocar o Victor Tardin para estar cantando, que é um pedido nosso, desta Câmara aqui”. Solicita aparte o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Só para fazer uma pequena observação, apenas com relação a esse assunto, para contar uma coisa de bastidores a todos os senhores presentes aqui. Com relação à quando Luiz Carlos assumiu a Prefeitura, e ele não queria que o



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

Buzica fizesse a locução, o senhor lembra disso, Vereador? Ai nós, vereadores da base, nos reunimos e fomos conversar com o Luiz Carlos, e dissemos a ele que não aceitávamos, porque ele era filho da terra, e o Luiz Carlos queria trazer uma pessoa de fora. Aliás, já tinha trazido em uma primeira festa. Mas a gente o convenceu a dar uma oportunidade para um filho da nossa terra, sem ter votado nele, ou seja, passou por cima de uma questão política. Então, só essa observação, senhor Presidente". Conclui o Vereador. Retoma a palavra o Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: "Senhor Presidente, outra reclamação que eu tenho recebido também, bastante, é sobre o parquinho da rodoviária. A estrutura está bem ruim, o parquinho está bem acabado, vamos dizer assim. Então, pedir ao Prefeito para dar uma olhadinha lá. As pessoas estão reclamando muito da falta do que fazer com as crianças, né? Então, pedir ao Prefeito e ao Secretário de Obras para dar uma olhadinha ali no parquinho, por favor, ver se conserta, porque está muito perigoso. Inclusive, se puder trocar aquela areia ali, porque tem entrado cachorro, muito gato, e aquilo ali está muito preocupante para a saúde das nossas crianças que vão lá, no final de semana, tentar brincar. Senhor Presidente, eu queria fazer um requerimento para a semana que vem sobre como andam as emendas impositivas nossas do ano passado. Não sei se o senhor tem alguma notícia, eu também não tenho. Porque essa semana me chamou muita atenção o vídeo do Prefeito, falando do aparelho de endoscopia e colonoscopia. Até agradeceu a ele, e novamente agradeço a ele e ao Wemerson por estarem utilizando o aparelho e fazendo os exames aqui em Duas Barras. Mas me causou estranheza, senhor Presidente, porque não foi falado em nenhum momento que foi comprado por esta Câmara, pelas emendas impositivas, o aparelho. E, mais do que isso, eu vi os comentários também, e ninguém comentou isso. E nós falamos isso aqui na sessão diversas vezes, mais de cem vezes. Então, assim, eu não sei se a população não vê a sessão ou se realmente não sabe o que está acontecendo. Eu quero saber, porque nós fizemos agora a emenda impositiva para comprar o raio-X, né? E eu quero participar, eu quero mostrar para a população que esta Casa também participa dessas questões. Porque amanhã a gente é cobrado na rua sobre o que está acontecendo e o que não está acontecendo. As pessoas falam: "Ah, o raio-X está quebrado". Mas a gente fala: "Não, mas a gente já fez a emenda". E hoje não tem o raio-X. E, quando não tem o raio-X, a culpa é nossa, dos vereadores. Mas, daqui a pouco, vai ser comprado o raio-X, e nós não vamos ter nenhum reconhecimento nisso. Ninguém fala: "Pô, parabéns aos vereadores que compraram". Então, senhor Presidente, eu quero saber também, porque tem o carro do atendimento oncológico, das crianças com autismo, que também foi promessa minha de campanha. Quero saber como está o andamento da aquisição desses veículos. Eu sei que a máquina de lavar para o asilo já foi comprada. Queria até agradecer também ao Secretário Wemerson, se não me engano foi pela Saúde, né, algo desse tipo. Então, é só para a gente ter certeza do que está acontecendo, para a gente poder falar para a população na rua. E, sobre a Guarda, Presidente, eu também ouvi a mesma reclamação que o Jander ouviu. Também tive, num dia que eu fui ao Trevo, contato com um guarda lá, e ele também me contou a mesma situação. Enfim, essas coisas não podem acontecer. Mas, mais do que isso, senhor Presidente, está para ser votado agora no Senado, e já foi aprovado pela Câmara, um projeto que transforma as guardas municipais em polícia municipal. Eu até fiz uma indicação nesta Casa, mas ainda não foi aprovada pelo Senado. Só que esse é um projeto que vai depender muito da vontade do Executivo para ser realizado, porque envolve custos, envolve treinamento de pessoal, envolve hierarquia, entre outras questões. Então, vai precisar de um estudo muito minucioso. Eu até esbocei uma indicação com um anteprojeto, mas peço ao Prefeito que, quando for aprovado, olhe com carinho esse projeto, porque vai ser muito importante para a nossa segurança municipal. A gente sabe que temos a Polícia Militar e a Polícia Civil, mas precisamos de mais apoio. Hoje, a Guarda tem contato constante com a população. A maioria dos guardas são moradores da cidade, sabem onde estão acontecendo os principais problemas, as ocorrências. Eu tenho visto muito problema com drogas em Duas



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

Barras, senhor Presidente. Agora, mais ainda. Mesmo não sendo tão envolvido nessa área, de vez em quando eu vejo, e estou muito preocupado com essa situação. Eu acho que a Guarda poderia ajudar. Então, peço ao Prefeito que olhe com carinho esse projeto, para a gente transformar a nossa Guarda em Polícia Municipal. Muito obrigado, senhor Presidente. Deus abençoe a todos e um ótimo final de semana”. Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO (ANTONIO JOSÉ)**: “Senhor Presidente, colegas vereadores, assessores, quero também registrar a presença do Rominho, da Guarda Municipal, e a todos que nos assistem também pela TV Câmara online. Senhor Presidente, eu venho a esta Tribuna até para falar também um pouquinho lá do Horto, onde é colocado lixo, que eu também estive junto naquela visita. Realmente estava em total abandono. Não estou discordando do Vereador Jander em momento nenhum. Ele esteve lá, eu também estive, e gostaria de estar indo novamente até para fazer essa visita. Quando nós estivemos lá, realmente o lixo estava sendo jogado no chão. Inclusive, tinha uns carros também abandonados, não sei se ainda estão. E tinha também, não sei se o nobre colega Presidente desta Casa recorda, prontuários médicos do hospital, eu acho que também dos ambulatórios, tudo jogado lá. Inclusive, a gente chegou a pegar alguns para ver nomes. Eu achei aquilo uma falta de respeito com o cidadão bivarrense. Nunca falei sobre isso, mas estou vindo aqui até para falar um pouco dessa situação. Porque eu, o Vereador Rafael, o Vereador Marcos Pontes, o Secretário Alexandre, mais conhecido como Xandinho, e também o Secretário Márcio, juntamente com o Prefeito, estivemos no Rio, na Secretaria de Meio Ambiente, onde o nosso Prefeito Bebeto colocou que gostaria de retomar aquela usina de reciclagem. Ele fez esse pedido, e eu estava junto. Espero que o nosso Prefeito, juntamente com essa Secretaria de Meio Ambiente, possa estar conseguindo isso, porque, com certeza, vai ser um ambiente limpo, como o próprio Vereador está cobrando. E concordo, Vereador, concordo também com os nobres colegas que me antecederam. Mas eu sou testemunha desse momento, e com certeza seria um lugar limpo que poderia voltar a funcionar”. **Durante a fala do Vereador Antônio José, houve interrupção da sessão em razão de queda no fornecimento de energia elétrica, o que ocasionou a suspensão momentânea dos trabalhos. Restabelecida a energia, o senhor Presidente retomou a sessão, restituindo a palavra ao Vereador Antonio José, que deu continuidade à sua fala nos seguintes termos:** “Então, dispensando os cumprimentos formais, eu perdi até um pouco o raciocínio da fala, mas eu estava dizendo que, com o retorno dessa usina de reciclagem, iria também estar gerando emprego para o munícipe e para o nosso município. Outro motivo também, senhor Presidente, com relação à minha indicação do parquinho, que eu venho reiterando, é que esse parquinho, quando foi retirado, estava em plenas condições de uso. Ele foi retirado e a gente aguardava ser recolocado, mas nunca foi. Acredito que hoje esse parquinho nem exista mais, deve ter se deteriorado, enfim, já deve ter acabado. Mas eu peço ao Prefeito, na oportunidade, se puder estar recolocando um parquinho para a nossa comunidade, para as nossas crianças. Tenho certeza de que elas vão ficar muito gratas. Outro motivo também é a indicação dessa retirada desse “gelo baiano”, como é mais popularmente conhecido, e a criação dessa zona de refúgio, porque a gente sabe que o guarda fica em frente à creche e se desdobra, faz um trabalho excelente, mas tem hora que ali dá um nó, que não tem jeito, não tem como desenrolar o trânsito. O guarda está ali, ele não faz milagre, ele tenta conduzir, mas, infelizmente, é muito difícil. Então, se tirar aquele gelo baiano dali e criar essa zona de refúgio, com certeza vai facilitar. E ter um guarda ali é indispensável, não pode dispensar o guarda dali de forma alguma. Tenho certeza de que vai desafogar muito o trânsito em frente à creche. Outro ponto que eu quero dizer é com relação aos músicos do nosso município. Como nós temos aqui na Casa, o nosso Presidente é músico, temos aqui hoje presente o Victor e temos outros. Na minha opinião, sempre foi assim: o município tem que valorizar, tem que dar oportunidade e tem que valorizar. Essa é a minha opinião. E já deixo aqui a minha fala: se o Prefeito e a Secretária de Cultura estiverem me ouvindo, que deem oportunidade ao nosso povo,



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

eles merecem. Agora, mudando um pouquinho de assunto, quando se falou de perseguição, isso me deixa indignado, porque ninguém mais nesse município foi perseguido do que a minha família, do que a minha esposa, que foi muito prejudicada por esses governos que passaram aí nos últimos dois governos. Uma professora, uma educadora que sempre lutou pelo melhor para as nossas crianças. Eu nunca toquei nisso aqui na Tribuna. A minha mãe também foi perseguida. Hoje ela tem 92 anos, mas, na época, já tinha idade próxima, e mesmo assim houve perseguição. Eu sempre respeitei todos aqui nesta Casa e nesta Tribuna. Duas ou três vezes eu vim a esta Tribuna para falar do Prefeito: quando ele fez gesto obsceno e xingou a população ao ganhar a eleição, ao invés de agradecer; e quando ele falou em praça pública, diante de crianças, sobre dizimar os animais. Foram as únicas vezes em que eu vim aqui fazer críticas ao Prefeito. E nós fomos perseguidos o tempo todo. Desculpa a minha falha na palavra, mas eu acho que todos entenderam que se tratava de eliminar os animais de rua. Então, é isso. Sempre respeitei o Prefeito, sempre votei nas suplementações, sempre estive aqui a favor da população. É só isso, senhor Presidente. Muito obrigado". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Mas, antes de conceder a palavra ao Vereador Guilherme, só fazer um parêntese, já que o Vereador relatou, fez um desabafo no momento da Tribuna Livre. O próprio Prefeito foi parceiro nosso, a gente acompanhou uma perseguição que fizeram com ele, que chegou ao ponto de deixarem o Beбето sem pagamento. Então, acho que vale dizer isso, com certeza". Solicita aparte o Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO (ANTONIO JOSÉ)**: "Senhor Presidente, muito lembrado. Muito bem lembrado o Beбето foi perseguido demais". Conclui o Vereador. Retoma a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Não, e ele disse para a gente, e fala para a gente, e eu acredito de verdade, boto a mão no fogo por ele: não tem a menor condição de perseguir ninguém, a menor condição, o menor interesse. Que isso fique claro aqui, antes que a gente encerre a Tribuna Livre. Que fique claro que não existe tentativa de perseguição nenhuma. Existe a parte política, né, que a gente acompanha, mas perseguição, não. Até porque, se for comprovado, como foi com o Vereador Antonio José e com a família dele, com o Prefeito hoje, né, o Beбето, que antigamente era professor e ficou sem receber por perseguição política, então isso sim são fatos que a gente tem provas de que houve, de fato, perseguição política". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: "Senhor Presidente, só voltando aqui no assunto rapidinho, amanhã eu quero, se o senhor puder me ajudar. Eu tenho recebido muitos pedidos aqui, inclusive o Victor acabou de vir aqui também pedir para a gente tirar aquele entulho ali em frente ao campo do Baú, indo para a casa do seu sogro, porque está atrapalhando muito ali a escola, o trânsito, né. Está tendo ali o treinamento das crianças, terça e quinta, com o Juninho e com o Caio, e no mesmo momento estão saindo da escola, então está agarrando muito o trânsito ali. Então, se amanhã o senhor puder me dar uma ajuda em relação ao Secretário, para tirar aquele entulho, a gente agradece. Eu fiz uma indicação, mas é só para reforçar mais uma vez, tá bom? Porque eu tenho recebido muito pedido ali, inclusive da Fernanda, do Amauri, do Rogerinho, da Natália, eles estão sempre me pedindo quando estão comigo. Então, se puder me dar uma força lá, para a gente ligar para o Secretário, tá bom? Eu não sei nem se é a Secretaria de Obras que faz essa retirada de entulho". Responde o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Obras e Transporte, né? Meio Ambiente, e tem outro problema naquela rua ali, né". Conclui o senhor Presidente. Retoma a palavra o Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: "Então, ali tem que ver também a rua de cima, mas, pelo menos, para tirar aquilo ali, para tentar resolver, porque está atrapalhando muito o trânsito. Se for o Fred, até tenho o contato e ligo para ele agora. O Márcio, realmente, eu não tenho contato. Então, é só para a gente tentar, tá bom? Muito obrigado e desculpa aí". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Senhor Presidente, com relação a essa rua, eu fiz uma



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

indicação, um pedido nesta Casa, que já foi aprovado, para que seja feito um recuo ali da calçada, assim como foi feito na Creche Berenice, atendendo ao pedido de alguns profissionais da educação e de moradores que transitam ali também. Queria pedir novamente, reforçar e solicitar uma atenção com relação a esse meu pedido. E, só para encerrar, senhor Presidente, com relação a essa questão da perseguição política que Vossa Excelência falou, de que o Prefeito Bebeto ficou sem receber da Prefeitura, eu, na época, pude acompanhar de perto. Realmente existia um imbróglio, uma confusão com relação à questão jurídica, se podia ou não efetuar o pagamento, uma vez que, logo após o pleito eleitoral, quando ele havia perdido a eleição, ele foi nomeado no Gabinete do Deputado Estadual André Corrêa. Então, a Prefeitura não sabia se poderia efetuar o pagamento, fez várias consultas, assim como Vossa Excelência também faz ao Tribunal de Contas, para saber se esse valor poderia ser pago ou não naquele momento. Esse assunto eu acompanhei de perto, porque, na época, minha ex-esposa era Subprocuradora do município. Esse valor ficou retido na conta da Prefeitura até que a Justiça determinasse o pagamento. Posteriormente, ele passou a acumular a assessoria do deputado com os vencimentos da Prefeitura Municipal de Duas Barras. Só para esclarecer, senhor Presidente. Muito obrigado". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Vou ter que retornar ao momento da Tribuna Livre. É um absurdo o que o Vereador Jander disse agora. O Prefeito é professor concursado do município. "Imbróglio" para saber se paga ou não, Vereador? Não tem a menor... como... eu não vou nem... eu acho que é melhor a gente encerrar essas questões para não ficar prolongando isso. Ele é professor concursado na rede e procurou a assessoria do deputado André Corrêa, onde passou a receber, mas ficou um período sem receber. Não existe isso de professor concursado não saber se pode receber, não tem a menor condição. "Imbróglio jurídico", isso não existe. Se é concursado, tem que receber, igual aos guardas municipais, que não podem ficar com medo de perseguição política e deixarem de receber. Não existe isso. E, só para a gente encerrar, porque eu acho que não tem o menor sentido continuar discutindo isso, mas só para ficar claro". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Senhor Presidente, para receber, tem que trabalhar. Se ele estava cedido à Alerj, agora eu acho que o senhor vai conseguir entender o que eu estou querendo dizer: o atual Prefeito, na época, estava cedido à Alerj, então ele não estava atuando como professor". Responde o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Depois que ele foi cedido à Alerj, Vereador". Conclui o senhor Presidente. Retoma a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Essa foi a questão, justamente, se pagaria ou não os vencimentos. A partir do momento que a Justiça decretou, ele voltou a receber normalmente, e aí acumulou o salário de professor de Duas Barras, sem dar aula no município. Ele acumulou os vencimentos e também, lá na Alerj, os vencimentos como assessor". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Eu não vou nem continuar a discussão, mas, só para fazer sentido, Vereador: ele foi cedido bem depois. Ele estava sem pagamento antes. Quem assinou a autorização e liberou foi o Prefeito em exercício, Bananeira. Ele estava sem receber. Só para ficar claro, para a gente deixar isso registrado na sessão aqui. Pelo amor de Deus, gente, não tem justificativa. Então, só para a gente dar seguimento à sessão, eu encerro o momento da Tribuna Livre". Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse de fazer uso da Tribuna Livre, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia, o senhor Presidente solicitou ao Vereador Marcos Antônio que fizesse a leitura do Parecer favorável da CCJ ao PL Nº 11/2025. Após a leitura, levou o **PROJETO DE LEI Nº 11/2025 COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ**, em discussão, com a palavra o Vereador **Presidente Dannyel**: "Só para ficar claro para toda a população: na Câmara existem os cargos efetivos, né. E, quando um cargo desse sai de férias, ele fica vago e, às vezes, se for de necessidade



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

da Câmara, e se o Presidente achar necessário, ele pode ocupar essa vaga com outro funcionário efetivo, que passa a acumular os dois valores, tendo em vista a necessidade. Não é obrigação gastar mais, mas, por exemplo, na Tesouraria, Contabilidade, na Procuradoria Jurídica, esses cargos já existiam, então há essa possibilidade. Agora, existem outros cargos, como Chefe de Viatura, por exemplo, que, se houver necessidade, o Presidente pode acumular a função com outro funcionário estatutário. Até o Vereador perguntou e já existiam os cargos de Procurador Jurídico, Assessor Jurídico, Tesoureiro e Contador, não é, Ronald? Verdade, Procuradoria e Controle Interno. Então, agora foi aberto para todos os efetivos, né: Contador, Tesoureiro, Almoxarife, Agente Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais, Chefe do Setor Financeiro, Diretor de Serviços Executivos e algumas funções a mais. Então, agora, desde que haja necessidade, o Presidente pode estar suprindo essa vaga, acumulando a função com outro servidor". Conclui o senhor Presidente. Não havendomais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Marcos Antônio Fernandes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 5/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Marcos Antônio Fernandes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 6/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Marcos Antônio Fernandes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 5/2025**, em discussão, com a palavra o Vereador **Presidente Dannyel**: "*Dispensando os cumprimentos formais, no momento da discussão. Um dia eu dei carona para ele. Então, ele tem um problema de saúde, né, que é artrite reumatoide, e apresenta dormência nas mãos. Ele é um pedreiro exemplar, e teve que parar — me contando essa história — de trabalhar em obra em função desse problema. Hoje, cuida absurdamente bem do nosso Trevo. Suas mãos saíram da obra e conseguiram deixar o nosso Trevo bonito. Uma das pouquíssimas heranças boas que o governo anterior deixou foi ter aquele brilhante profissional cuidando do nosso Trevo. Esses dias, teve até um Juiz de paz aqui na Câmara perguntando se a Câmara já tinha feito uma homenagem. Na ocasião, imaginei que tivesse sido feita, mas consultamos e não havia sido. Então, imediatamente coloquei a homenagem. O Juiz de paz disse: "Ele vai chegar em Duas Barras. Ele está florindo da chegada do município, do Trevo e já está quase lá, perto do portal, Portal do Vale. Então, é justíssima essa homenagem, e por isso eu usei o momento da discussão para falar um pouquinho do senhor Sebastião Polônio".* Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Marcos Antônio Fernandes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 6/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Marcos Antônio Fernandes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 7/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Marcos Antônio Fernandes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

APROVADA por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 13/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Marcos Antônio Fernandes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 20/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Marcos Antônio Fernandes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 23/2025**, em discussão, com a palavra o Vereador **Rafael**: *“Boa noite, senhor Presidente, demais vereadores, a todos que nos assistem pela Câmara Online e a todos os presentes. Gostaria de falar um pouquinho sobre essa indicação. Nós já tivemos a formação de professores em Monnerat, né? Nós já tivemos essa experiência, e foi de muita valia, foi muito bom na época em que ocorreu a formação de professores em Monnerat. Hoje, o que está acontecendo em Monnerat é que temos muitos alunos que se deslocam para a cidade vizinha, para Cordeiro, para fazer a formação de professores. Então, eu fui muito procurado por essas pessoas para que a gente possa proporcionar essa formação no nosso município, visto que precisa ser uma parceria com o Estado. Então, eu peço à Secretária que olhe com carinho e tente viabilizar essa parceria com a Secretaria de Educação do Estado, para que volte a ter formação de professores aqui. Isso fortalece a nossa educação no município, cria laços e nos permite formar novos profissionais dentro do nosso município. Além de fortalecer a nossa educação, vamos também atrair pessoas de outros municípios para estudar em Monnerat. Eu acredito que o pessoal de Bom Jardim também estudará em Monnerat. Hoje, o pessoal de Bom Jardim se desloca para Cordeiro. Monnerat tem muitos alunos que vão fazer a formação de professores em Cordeiro. Então, eu acredito que, se for possível, essa indicação seja olhada com carinho, e, se houver possibilidade de retomar a formação de professores em Monnerat — ou mesmo aqui em Duas Barras, desde que haja transporte para que o pessoal de Monnerat possa vir ao nosso município — isso será de grande valia para a população. Muito obrigado, senhor Presidente”*. Conclui o Vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Marcos Antônio Fernandes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **INDICAÇÃO Nº 24/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os Vereadores Marcos Antônio Fernandes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Em seguida, o senhor Presidente convidou os Vereadores e os bivarrenses a prestigiarem a Feirinha que ocorre todos os sábados pela manhã na Praça. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente sessão ordinária, convidando a todos para a próxima sessão ordinária, que ocorrerá no dia 26 de março, quinta-feira, às dezenove horas. Em seguida pediu que lavrasse aprese ATA que vai assinada por mim, _____ Primeiro Secretário em exercício, pelo Presidente e pelos demais Vereadores. Duas Barras (RJ), 19 de março de 2026.

Danniel Fernandes Costa Tostes
Vereador/ Presidente

Antonio José Feuchard do Couto
Vereador/Vice-Presidente



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

Marcos Antonio Fernandes
Vereador/ 2º Secretário
(no exercício da 1ª Secretaria)

Guilherme Soares de Oliveira
Vereador

Jander Raposo da Silveira
Vereador

Marco Pontes de Mendonça
Vereador

Rafael da Silva Fernandes
Vereador